

1 Ata da Reunião Ordinária nº 215 do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas,  
2 realizada no dia seis (06) de novembro de dois mil e treze (2013), com início às  
3 20h25min, no Centro de Especialidades Médicas Jaime de Lima, na Rua Juriti  
4 1.177. A reunião segue a seguinte ordem do dia: ***Aprovação da Ata nº 214;***  
5 ***Prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde; X Conferência Municipal***  
6 ***de Saúde; CIST (Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador); SAMU;***  
7 ***Assuntos Diversos.*** O Presidente Antonio Martins dos Santos (Usuário Titular- Ong  
8 olho d água) agradece a presença de todos e antes da aprovação da Ata nº 214 a  
9 conselheira Malu diz ao Srº Carlos de Freitas que não tinha porque ele solicitar  
10 nenhuma Ata do conselho visto que o hospital tem seu representante neste a  
11 bastante tempo e que o mesmo sempre participou das reuniões, poderia ter  
12 solicitado do seu representante, em relação a ouvidoria e o fato de não ter recebido a  
13 relação das reclamações informa a ele que as mesmas são exclusivas da secretaria  
14 de saúde e que muitas vezes essas denúncias depois de averiguadas se constata que  
15 foi uma denuncia de momento e que a pessoa não quer levar adiante. A conselheira  
16 Malu pergunta ao Sr. Carlos se tem alguma reclamação que queira estar fazendo no  
17 momento, o Sr. Carlos respondeu que não tem, e que solicitar as atas é um direito  
18 dele uma vez que as mesmas são publicas. A conselheira Malu explica ao Sr Carlos  
19 que o conselho é o fórum de discussão de tudo que envolve o SUS no nosso  
20 município, mas que não pode se intrometer na particularidade de um grupo, diz que  
21 a Carta Magna assegura a participação popular na organização do Sistema Único de  
22 Saúde, o princípio do controle social baseia-se na premissa de que quanto mais a  
23 sociedade estiver envolvida na construção e fiscalização do SUS, maior será a  
24 probabilidade de que a implementação das respectivas políticas públicas obtenha  
25 êxito e traga resultados proficuos para a população brasileira, diz que o conselho  
26 forma o controle social em Arapongas. A Conselheira Malu segue dizendo que o  
27 hospital João de Freitas tem todo o apoio da Prefeitura, do Estado e do Governo  
28 Federal, porque até então tem mostrado e provado que cumpre com o papel de  
29 atender ao cidadão, em relação a prestação de contas do hospital a qual ele (Sr.  
30 Carlos) disse que não foi aprovada por seus Diretores, ela comenta que isso já deve  
31 ter sido levado para o TCU (Tribunal de Contas da União), diz que este é o órgão  
32 responsável por fiscalizar as aplicações dos recursos destinados aos prestadores de  
33 serviço do SUS e eles apuram denúncias feitas por qualquer cidadão, diz que é  
34 lamentável o que está acontecendo. Em relação a Ata nº 214 que está sendo  
35 aprovada hoje o Conselheiro Zanata pede que seja feita uma ressalva a respeito do  
36 conteúdo da linha 203, explicando o porque do Drº Mauro não ter se apresentado  
37 neste conselho como Advogado e por isso ele não estava na condição de Advogado  
38 mas sim de participante, diz que em relação ao questionamento que o Dr. Mauro fez  
39 a ele (Zanatta) se trabalhou no Hospital e foi demitido, o conselheiro em tempo  
40 responde que sim, que trabalhou no hospital no início de sua instalação aqui como  
41 chefe de UTI por mais ou menos três anos e que durante todo o tempo em que lá  
42 esteve trabalhou para atender o paciente e consequentemente ajudou o hospital e  
43 que não foi demitido, saiu de livre e espontânea vontade uma vez que sua obrigação  
44 primeira é com o Estado, e pede desculpa a representante do Hospital e conselheira  
45 Cirlene por que em momento algum foi sua intenção ofender quem quer que venha

46 neste conselho. O Sr Carlos diz que se soubesse que o hospital mandaria um  
47 Advogado ele também teria trazido o seu, mas que entendeu que este conselho  
48 trabalha em defesa do usuário do sistema. O Presidente Toninho, pergunta aos  
49 conselheiros se podemos aprovar a Ata nº 214 com as devidas ressalvas, e todos a  
50 aprovam por unanimidade. O Presidente informa a todos que a partir de hoje  
51 somente serão discutidos em nossas reuniões assuntos que venham para a pauta até  
52 o dia vinte de cada mês, e que nenhum assunto de urgência entrará em pauta sem a  
53 aprovação dos conselheiros, informou a todos que a partir desta data as falas de  
54 todos terão um tempo limitado de 2(dois) minutos conforme regimento deste. Na  
55 sequencia o presidente agradece os que participaram da **X Conferência Municipal**  
56 **de Saúde** em particular ao Sr Antonio Garcez de Novaes Neto que proferiu a  
57 homenagem ao conselheiro Euclides, em seguida faz a prestação de contas da  
58 mesma, informa que foram confeccionadas 24 camisetas na empresa Super Art  
59 Brindes no valor total de R\$600,00(seiscentos reais), Impressos na Gráfica Lizotti  
60 no valor total de R\$760,00(setecentos e sessenta reais), os lanches, água e demais  
61 alimentos da empresa Panificadora Café com Pão no valor total de R\$2.780,00(dois  
62 mil setecentos e oitenta reais), os custos com canetas, envelopes, e outros foram  
63 comprados na Escrita Papelaria no valor total de R\$350,60(trezentos e cinquenta  
64 reais e sessenta centavos), também foi adquirido um Medalhão de flores para a  
65 mesa das autoridades na Florata Floricultura no valor total de R\$130,00(cento e  
66 trinta reais), totalizando como despesa da Conferencia o valor de R\$4.620,00(quatro  
67 mil, seiscentos e vinte reais), informa ainda que o conselho recebeu a quantia de  
68 R\$1.500,00(Um mil e quinhentos reais) da clínica ULTEC do Dr. Enéas para  
69 confeccionar o restante das camisetas, e mais 600(seiscentas) pastas simples do  
70 Hospital Regional João de Freitas para os participantes da Conferencia. O  
71 Secretario de Saúde Sr. Alcides Livari Junior também parabeniza o Presidente do  
72 Conselho pela condução dos trabalhos na data da conferencia e diz que, as  
73 propostas aprovadas nortearão os rumos da saúde em Arapongas. O representante  
74 da Santa Casa Sr. Antonio Garcez Novaes Neto, também parabeniza a organização  
75 da conferencia e diz que é lamentável que a população deixe de participar de um  
76 momento como este, uma vez que poderia contribuir para a melhoria da saúde,  
77 comenta que na conferencia surgiram boas propostas, criadas em cima de assuntos  
78 possíveis de serem colocados em prática pela Secretaria de Saúde, citou como  
79 exemplo as propostas apresentadas pelo grupo Rede Mãe Paranaense que  
80 analisaram com coerência objetivando o que era necessário para o município. O Sr  
81 Carlos Freitas pede a palavra ao presidente, diz que como empresario em Arapongas  
82 se empenhou na construção do Hospital João de Freitas, e que desde aquela época  
83 acha muito importante a participação dos empresários e da população nas  
84 conferencias, comenta que na ocasião da conferencia estava em viagem, mas fez  
85 questão de enviar uma de suas funcionárias para o evento, com isso ele diz que pode  
86 ver o empenho da Secretaria e do Conselho em termos de Organização, debates e  
87 discussão e parabeniza a todos. O Dr. Aleksandro, médico no SPAM 24HS, diz que  
88 normalmente nas conferencias primeiro se discute em grupo o tema proposto,  
89 chegando a uma conclusão das propostas que serão apresentadas na plenária, e  
90 depois quando elas são levadas para a plenária as mesma voltam a serem discutidas

91 antes da aprovação pelos presentes, comenta que isso não aconteceu na íntegra, e  
92 aproveita o momento para dizer que a homenagem ao Sr Euclides foi excelente, diz  
93 que infelizmente a burocracia se instala mais uma vez nas salas de diretores, pois  
94 logo após a conferência encontrou no SPAM 24HS a esposa do Sr Euclides, que  
95 comentou que por infinitas vezes veio em busca de um documento que a liberasse  
96 para dar entrada no seguro do esposo falecido e não conseguia, tanto no SPAM  
97 24HS quanto nos hospitais onde ele esteve internado, diz que infelizmente a  
98 desburocratização do sistema não foi colocada como proposta na conferência, diz  
99 que as demais propostas foram muito boas e também parabeniza o conselho. O  
100 presidente em seguida passa para o assunto **CIST (Comissão Intersetorial de Saúde**  
101 **do Trabalhador)** e a formação dessa comissão, convida o conselheiro Zanata para  
102 explicar qual é a importância dela. O Conselheiro Zanatta explica que existe uma  
103 recomendação do Conselho Nacional sobre a CIST desde 2009, a qual regulamenta  
104 que a CIST seja criada nos Conselhos e aceite a participação de outros órgãos  
105 ligados a saúde do trabalhador, os quais devem se unir através das ações de  
106 vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, que visa à promoção, proteção,  
107 recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores, submetidos aos riscos e  
108 agravos advindos das condições de trabalho e que a mesma tem que estar vinculada  
109 ao Conselho Municipal de Saúde (CMS), e deve ser formada por representantes de  
110 diversos segmentos da comunidade, e o objetivo desta comissão é consolidar o  
111 controle social nas ações de saúde do trabalhador do Sistema Único de Saúde,  
112 elaborando e executando um plano de ações que envolva todos de forma a prevenir  
113 acidentes, uma vez que o número de acidentes é bem alto, deve haver um  
114 acompanhamento da execução financeira de todos os recursos destinados à área,  
115 promover e participar de eventos sobre saúde do trabalhador, encaminhar propostas  
116 para deliberação pelo CMS, participação na criação e discussão das estratégias de  
117 introdução da Ficha de Notificação de agravos relacionados ao trabalho e  
118 acompanhamento da implantação junto aos serviços de assistência básica à saúde  
119 nas Unidades de Saúde. O Conselheiro Zanatta diz que a CIST deve ter o apoio da  
120 Secretaria Municipal de Saúde para os treinamentos das equipes, ajudar a implantar o  
121 uso das Fichas de Notificações de Papel e uso da Ficha de Notificação eletrônica  
122 (Prontuário Eletrônico), e essa comissão deve elaborar Normas Técnicas de  
123 qualidade para a promoção da saúde do trabalhador, participar da formulação e na  
124 implementação das políticas relativas às condições e aos ambientes de trabalho. O  
125 Presidente Toninho diz que essa Comissão deve ser formada o mais rápido possível  
126 e iniciar os trabalhos e pede ao Conselheiro Venceslau que seja o Coordenador da  
127 CIST como representante do Conselho e o Presidente fique na sua suplência como  
128 Coordenador Adjunto, pergunta se todos concordam. Os Conselheiros concordam e  
129 fica formada a Comissão para a Implantação da CIST com as seguintes pessoas que  
130 hoje participaram da reunião, podendo contemplar uma parcela da sociedade que  
131 posteriormente será convidada por integrantes da comissão: Benedito Adilson  
132 Cordeiro- SINDAEL(Sindicato dos Trabalhadores de Água e Esgoto de Londrina e  
133 Região); Marco Antonio de Oliveira – Sindicato Rural; Aline C. Hirata Pinetti –  
134 SESI (Serviço Social da Indústria); Venceslau A. Melo Junior – CMS; Manoel  
135 Ferreira - Associação dos moradores do Jd. Novo Centauro II; Rossana Pitol

136 Pelegrini – VISA; Marta A. Murinelli –VISA; Luiz Otavio Davanso – SEMUS;  
137 Rodrigo César de Faria - SAMU; Alecsandro de Andrade Cavalcante – SPAM  
138 24HS; Antonio Martins dos Santos- CMS; Jorge Luis Ampessan - APP (Sindicato  
139 dos Professores); Rubia Carla Barreto - VISA; Amanda Valério - Associação Norte  
140 Paranaense de Combate ao Câncer; Sandra Makiniks - Vigilância Epidemiológica;  
141 João Bosco Bonin - Farmácia Básica. O Presidente parabeniza a todos os membros  
142 desta Comissão e pede que iniciem seus trabalhos o mais rápido possível. Em  
143 seguida passa a palavra para o Dr Rodrigo César de Faria o qual irá falar sobre o  
144 SAMU. O Dr Rodrigo agradece pelo convite e diz que hoje o SAMU em Arapongas  
145 tem auxiliado bastante a população, mas que é regulado por Apucarana. A base  
146 SAMU Arapongas, possui uma unidade avançada que conta com um profissional  
147 médico, um enfermeiro e um condutor socorrista, também possui mais duas  
148 unidades básicas, sendo cada uma composta por, uma auxiliar de enfermagem e um  
149 condutor socorrista, diz que antigamente o usuário do sistema precisava de um  
150 atendimento o qual era feito por um motorista de ambulância sem o curso de  
151 socorrista, despreparado, que pegava o paciente e levava para o hospital, muitas  
152 vezes nesse meio tempo uma vida era perdida, porém com a implantação do SAMU  
153 essa realidade mudou, mas tudo tem que ter sempre uma continuidade, diz que  
154 crescemos em preparação de pessoal para o trabalho, no sentido de salvar vidas,  
155 agora é preciso continuar o trabalho com visão no futuro e para isso está sendo  
156 articulado a implantação no município do SAMU Mirim, com a integração das  
157 crianças que são as que justamente irão cobrar de seus pais o cuidado e a  
158 responsabilidade no sentido de não se envolverem em acidentes, não beberem, e o  
159 pedido de um filho muitas vezes faz a diferença. O SAMU ainda sofre com os  
160 trotes, e ainda não tem um sistema que identifica essas chamadas, mas que essas  
161 chamadas ficam armazenadas e quando elas novamente são recebidas é  
162 automaticamente identificada, a dificuldade de se saber quem é que esta passando o  
163 trote é que assim que discam e é atendido, na sequencia desligam o telefone, diz  
164 também que de apenas um numero de telefone receberam mais de oitenta chamadas,  
165 quando conseguem retornar a ligação acabam descobrindo que é uma criança e  
166 começam a conversar até chegar ao responsável por esta, para que seja orientado e  
167 consequentemente desse numero acabem os trotes. Outro problema que enfrentam é  
168 em relação a pessoa que esta diretamente envolvida e que precisa do apoio da  
169 equipe do SAMU, visto que muitas vezes quem liga para o SAMU está tão  
170 desesperado que não chega a informar nem o endereço, e acaba que ligam para o  
171 corpo de bombeiros, pois acham que a equipe do SAMU não querem ajudar, depois  
172 quando denunciam, é levado uma gravação para que a pessoa que ligou escute e  
173 constate que de fato pelo envolvimento e desespero, passou as informações  
174 necessárias porém não passou o mais importante que é o endereço da pessoa que  
175 precisa do atendimento destes profissionais. O Dr. Rodrigo sugere também que esse  
176 assunto a respeito do trote telefônico deva ser instrumento de campanha educativa,  
177 informa também que ambos os hospitais estão aptos para atender urgência e  
178 emergência, diz que o alojamento se encontra em boas condições, diz que o tempo  
179 para se atender uma pessoa era em média de ate quarenta e cinco minutos, mas  
180 agora está muito mais rápido, diz que para a Presidente Dilma o SAMU hoje é a

181 menina dos olhos da emergência do Brasil, é um Projeto de sucesso que veio para  
182 ficar e salvar vidas e a tendência é melhorar cada vez mais. O Secretário Alcides diz  
183 que para Arapongas também é um projeto impar e que a secretaria sempre estará  
184 apoiando os trabalhos que venham a amenizar a dor de qualquer pessoa. O Dr  
185 Alecsandro diz que a central reguladora antes de enviar o paciente para o hospital  
186 precisa tomar conhecimento da estrutura que o hospital possui, haja visto que dia  
187 desses atendeu no SPAM 24HS 3 crianças, sendo que duas delas necessitavam de  
188 um atendimento diferenciado e em contato com a regulação do SAMU a mesma  
189 indicou que essas fossem encaminhadas para a Santa Casa, porém nesse momento  
190 não havia ali nenhum profissional especializado para atender a situação dessas  
191 crianças, diz que tem algumas situações que precisam de um hospital já preparado  
192 e com especialistas para fazer a diferença na hora de salvar vidas. O Sr. Neto diz  
193 que a regulação jamais enviaria um paciente para o hospital sem que a mesma já de  
194 ante mão soubesse se o médico estaria de plantão, e que uma vez encaminhado ao  
195 plantonista, este se encontra apto para atender e caso haja necessidade deverá  
196 chamar imediatamente um especialista. O Dr Rodrigo diz que na central de  
197 regulação, assim que mudam os plantonistas entram em contato com os hospitais  
198 para que fiquem sabendo quem estará atendendo e com base nessas buscas é que os  
199 pacientes são encaminhados para esse ou aquele hospital, é um trabalho em equipe.  
200 O Presidente Toninho agradece o Dr Rodrigo pelas informações e pelo excelente  
201 trabalho que sempre tem feito para os nossos usuários através do SAMU buscando  
202 salvar vidas. Em seguida o presidente passa a palavra para o Sr. Alcides Livrari  
203 Junior que irá fazer a apresentação da prestação de contas da Secretaria de Saúde  
204 referente ao 2º quadrimestre do ano de 2013. O Sr. Alcides informa a todos que  
205 toda a documentação desta prestação de contas se encontra no site da Prefeitura, diz  
206 que também deixará uma cópia com a Secretária do Conselho para que seja  
207 arquivada na sede, podendo ser analisada por todos os conselheiros. Em seguida  
208 passa a fazer sua apresentação, fala sobre a quantidade de estabelecimentos de  
209 saúde pertencentes ao município, informa que possuímos 29(vinte e nove) UBS, das  
210 quais 18(dezoito) prestam atendimento odontológico, 11(onze) delas inclusive com  
211 equipamento para RX, informa que incluindo o CEO(Centro Odontológico) temos  
212 36(trinta e seis) consultórios odontológicos montados. A respeito das consultas  
213 especializadas, informa que a demanda cresceu muito em relação a última  
214 apresentação feita ao Conselho, principalmente na área de Vascular, Cardiologia,  
215 Oftalmologia e Otorrino, informa que graças a parceria feita com o Hospital de  
216 Olhos da cidade de Campo Largo, muitas cirurgias de catarata estão sendo  
217 realizadas e com isso diminuindo a grande fila de espera que existia desde o ano de  
218 2005, comenta que inclusive no dia de hoje, foram encaminhadas três crianças com  
219 catarata congênita para o estado de Goiás, na cidade de Goiânia, onde farão os  
220 procedimentos cirúrgicos, diz que o estado do Paraná não possui este serviço, por  
221 falta de prestador credenciado. Informa que os pedidos de ressonância magnética  
222 estão aumentando e que o município está se esforçando para suprir a demanda, diz  
223 que o município está sem prestador para os serviços de RX, comenta que foi aberta  
224 licitação, porém não houve empresa interessada e acredita que talvez seja pelo fato  
225 do valor que é pago, o qual é pouco pois respeita a tabela SUS, informa que trará

226 este problema ao conhecimento do Conselho para que seja aprovado um valor mais  
227 alto e assim consigam um prestador. A respeito das mamografias, informa que  
228 existia uma cota de 353(trezentos e cinquenta e três), e que o Estado acrescentou  
229 184(cento e oitenta e quatro), totalizando 537(quinhetos e trinta e sete)  
230 mamografias para o município, citou o aumento de dispensação de medicamentos  
231 controlados, enfatizou que é grande o número de pessoas com depressão e outras  
232 síndromes justificando o aumento, comenta sobre as cirurgias eletivas, diz que o  
233 município tem tido grande dificuldade por falta de profissional credenciado, mas  
234 informa que no mês de agosto, conseguimos realizar 29(vinte e nove) atendimentos  
235 de ortopedia, e também 56(cinquenta e seis) procedimentos de vasectomia, segue  
236 citando sobre outros atendimentos e procedimentos, comenta que os pedidos de  
237 cirurgias bariátricas que estavam parados, aos poucos o município está conseguindo  
238 encaminhar estes pacientes para a cidade de Curitiba, onde muitos já conseguiram  
239 realizar a cirurgia, comenta que o SPAM 24HS tem atendido em média  
240 400(quatrocentos) pacientes por dia, totalizando 12.000(doze mil) mês atendidos.,  
241 apresenta a todos um quadro com indicadores de pacientes portadores de diabetes  
242 no Estado e no país, diz que em relação aos números apresentados, o município de  
243 Arapongas está bem abaixo da média apresentada, o que representa um bom sinal  
244 para a população, informa que o município recebeu algumas reclamações no setor  
245 de Ouvidoria e diz que a maioria não tem fundamento e poderiam ser resolvidas  
246 sem passar por esse setor, comunica que trará estas reclamações ao conselho para  
247 tentarem juntos encontrar soluções, mas preservará o nome do reclamante. Em  
248 relação as despesas o Sr. Alcides comentou que entre as maiores estão a folha de  
249 pagamento que chega a R\$7.326.354,37(sete milhões trezentos e vinte e seis mil e  
250 trezentos e cinquenta e quatro reais e trinta e sete centavos), também a folha de  
251 pagamentos dos médicos que chega a R\$1.771.431,96(um milhão setecentos e  
252 setenta e um mil quatrocentos e trinta e um reais e noventa e seis centavos) sendo  
253 que estes valores são o montante de quatro meses. Informa ainda o valor de nossas  
254 maiores receitas sendo recursos do ICMS(Imposto sobre Circulação de Mercadorias  
255 e Serviços), FPM(Fundo de Participação dos Municípios), ISSQN(Imposto sobre  
256 serviços de qualquer natureza) e outros que totalizaram nos quatro meses o valor de  
257 R\$5.828.180,33(cinco milhões oitocentos e vinte e oito mil e cento e oitenta reais e  
258 trinta e três centavos) que representam 15% da arrecadação destes tributos  
259 destinados ao Fundo Municipal de Saúde, explica que neste quadrimestre foram  
260 investidos 18,87% em saúde de todos os recursos arrecadados e recebidos (União,  
261 Estado e Município). Ao final da apresentação do Sr. Alcides o presidente pede a  
262 aprovação dos conselheiros desta prestação de contas do segundo quadrimestre, a  
263 qual é aprovada por unanimidade. Em seguida passa a palavra ao Sr Carlos de  
264 Freitas que se desculpa por ter trazido a este conselho assuntos particulares, e que  
265 em conversa com o conselheiro Antonio Alves da Silva (Tota), este o aconselhou  
266 que fizesse da forma que fez, ou seja, viesse ao Conselho. O Presidente Toninho diz  
267 que infelizmente lamenta o que está acontecendo com os Sócios do Hospital João de  
268 Freitas porque para os Araponguenses é um prazer ser atendido no próprio  
269 município, e sabe que vem pessoas de muito longe, e sofrem por estarem ausentes  
270 de suas casas por um longo tempo. O Sr Carlos diz que na época foi através do

271 convite dele que o Hospital se instalou aqui uma vez que tanto o Dr Roberto Koch  
272 como o Dr Ricardo pretendiam ir para Porecatu, diz que a família Freitas goza de  
273 muito respeito e ainda esta semana em conversa com o Secretario de Saúde do Mato  
274 Grosso falavam sobre isso e que hoje já é preciso pensar em saúde imediata e que  
275 vê como solução a implantação de helicópteros para atendimento aos pacientes e  
276 levá-los a outros locais e um grande centro de atendimento haja visto que a  
277 distancia entre uma cidade e outra no Mato Grosso é muito grande, pede ao  
278 Presidente do Conselho se ele poderá participar das reuniões do conselho. O  
279 Presidente Toninho diz que as reuniões do conselho são aberta a comunidade, diz  
280 que apenas nos assuntos que necessitam de votação são de responsabilidade dos  
281 conselheiros. O Conselheiro Zanata diz que as portas do conselho estarão sempre  
282 abertas para o que a comunidade necessitar por que o conselho é voltado para  
283 assistência como um todo e não é necessário ser convidado. Na sequencia por não  
284 existirem outros assuntos para tratar, o Presidente agradece a presença de todos e  
285 encerra a reunião às 22h30min horas. Eu, Maria de Lourdes Azevedo Campos 2ª  
286 Secretaria na ausência da Srª Geane Rosa Cardeal da Costa 1ª Secretária, lavrei a  
287 presente Ata que será transcrita para o livro pela Secretária Executiva deste Sra.  
288 Vera Alice Teixeira e depois de lida será assinada por mim e demais membros deste  
289 Conselho.